

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ESCOLA DE MINAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL



4. CISALHAMENTO

PROF. LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA NEIVA

Ouro Preto - MG

Sumário

- 4.1 Força Cortante e Tensão Cisalhante
- 4.2 Cisalhamento puro
- 4.3 Tensões em um plano oblíquo ao eixo
- 4.4 Tensão e deformação no cisalhamento
- 4.5 Lei de Hooke no cisalhamento
- 4.6 Relações entre E, G e v
- 4.7 Ligações Parafusadas

Referências

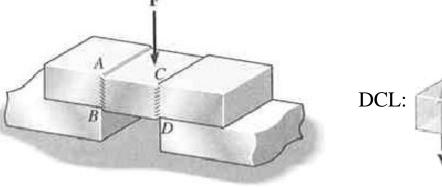
- Hibbeler, R. C
 Resistência dos Materiais
- Notas de aula do Prof. Alberto Leal
 Resistência dos Materiais I-A
- Notas de aula do Prof. Jaime Martins Resistência dos Materiais e Estruturas

4.1 Força Cortante e Tensão Cisalhante

Quando as forças atuam de forma *tangente* à seção transversal do corpo, ocorre as **tensões de cisalhamento**.

A tensão de cisalhamento média distribuída sobre cada área seccionada é:

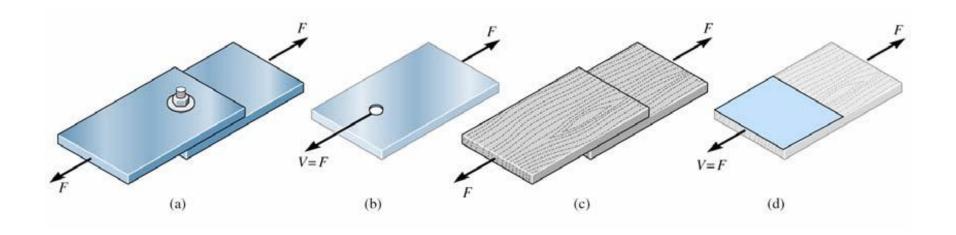
$$\tau = \frac{V}{A}$$



Onde: V é a força cortante interna resultante na seção determinada pelas equações de equilíbrio e A é a área da seção

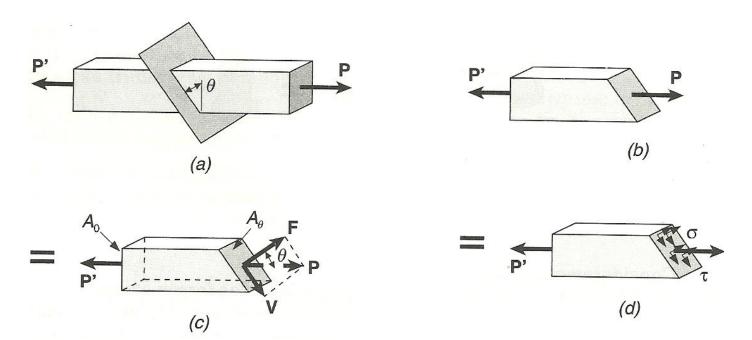
4.2 Cisalhamento puro

Se em uma área atua apenas força cortante, ela fica solicitada por cisalhamento puro.

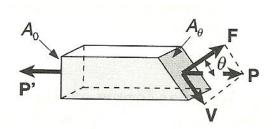


4.3 Tensões em um plano oblíquo ao eixo

Pode-se estudar as tensões existentes em um plano que tenha determinada inclinação ao eixo da seção.



4.3 Tensões em um plano oblíquo ao eixo

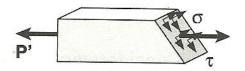


$$F = P \cdot \cos \theta$$

$$V = P \cdot \sin \theta$$

$$A_0 = A_\theta \cos \theta$$

$$F = P \cdot \cos \theta$$
 $V = P \cdot \sin \theta$ $A_0 = A_\theta \cos \theta$ $A_\theta = \frac{A_0}{\cos \theta}$



$$\sigma = \frac{F}{A_a} \longrightarrow$$

$$\sigma = \frac{F}{A_{\theta}} \rightarrow \sigma = \frac{P \cdot \cos \theta}{A_0 / \cos \theta} \rightarrow \sigma = \frac{P}{A_0} \cos^2 \theta$$

$$\rightarrow$$
 σ =

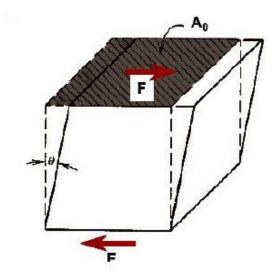
$$\tau = \frac{V}{A_{\theta}} -$$

$$\tau = \frac{P \cdot \sin \theta}{A_0 / \cos \theta}$$

$$\tau = \frac{V}{A_{\theta}} \longrightarrow \tau = \frac{P \cdot \sin \theta}{A_0 / \cos \theta} \longrightarrow \tau = \frac{P}{A_0} \sin \theta \cos \theta$$

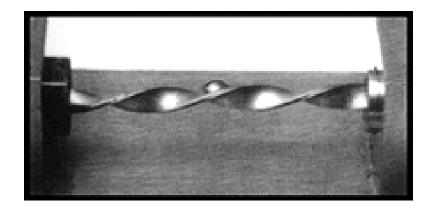
4.4 Tensão e deformação no cisalhamento

Solicitando-se um material ao cisalhamento puro, pode-se estabelecer a relação entre a tensão e a deformação de cisalhamento.



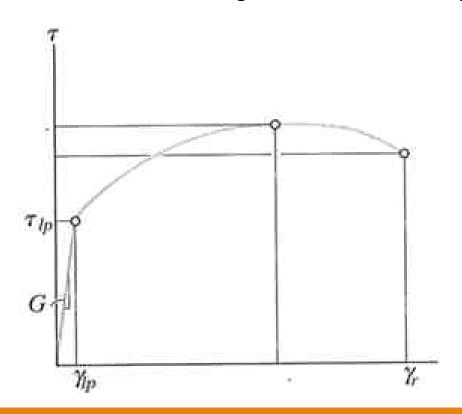
4.4 Tensão e deformação no cisalhamento

Através de um ensaio de torção, é estudado o comportamento de um material submetido a cisalhamento puro.



4.5 Lei de Hooke no cisalhamento

O Diagrama tensão deformação de cisalhamento é:



Para um material na fase elástica, a Lei de Hooke para cisalhamento é dada por:

$$\tau = G \cdot \gamma$$

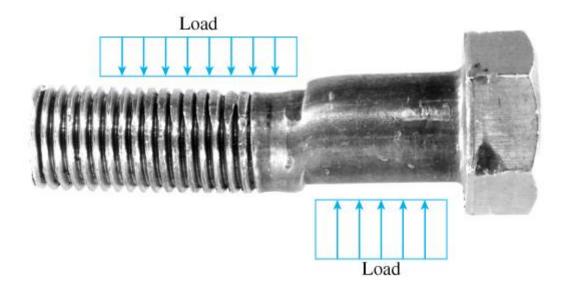
onde G é o módulo de elasticidade ao cisalhamento e γ é a deformação por cisalhamento.

4.6 Relações entre E, G e v

O módulo de cisalhamento G pode ser relacionado com o módulo de elasticidade longitudinal E através do coeficiente de Poisson, v:

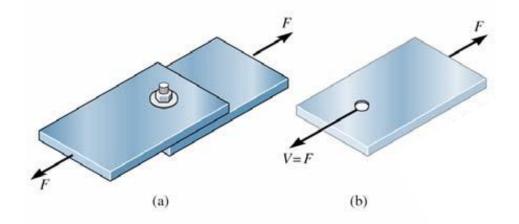
$$G = \frac{E}{2 \cdot (1 + \nu)}$$

Por hipótese, a tensão de cisalhamento é uniformemente distribuída na seção transversal do parafuso. A falha num parafuso solicitado por cisalhamento puro é do tipo:

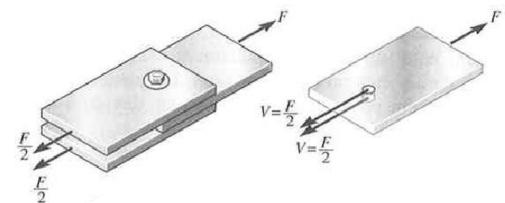


Na ligação abaixo tem-se um parafuso que transmite a força de uma chapa para a outra. A tensão de cisalhamento média na seção transversal do parafuso é:

$$\tau = \frac{V}{A} = \frac{F}{A}$$



Na ligação abaixo têm-se duas áreas de corte, então a força deve ser dividida por 2:



$$\tau = \frac{V}{A} = \frac{F}{2 \cdot A}$$

Generalizando-se, para um parafuso com n de seções de cortes, temse para a tensão cisalhante:

$$\tau = \frac{F}{n \cdot A}$$

É interessante observar que a força produz tensão normal (σ) nas chapas e tensão cisalhante (τ) nos parafusos.